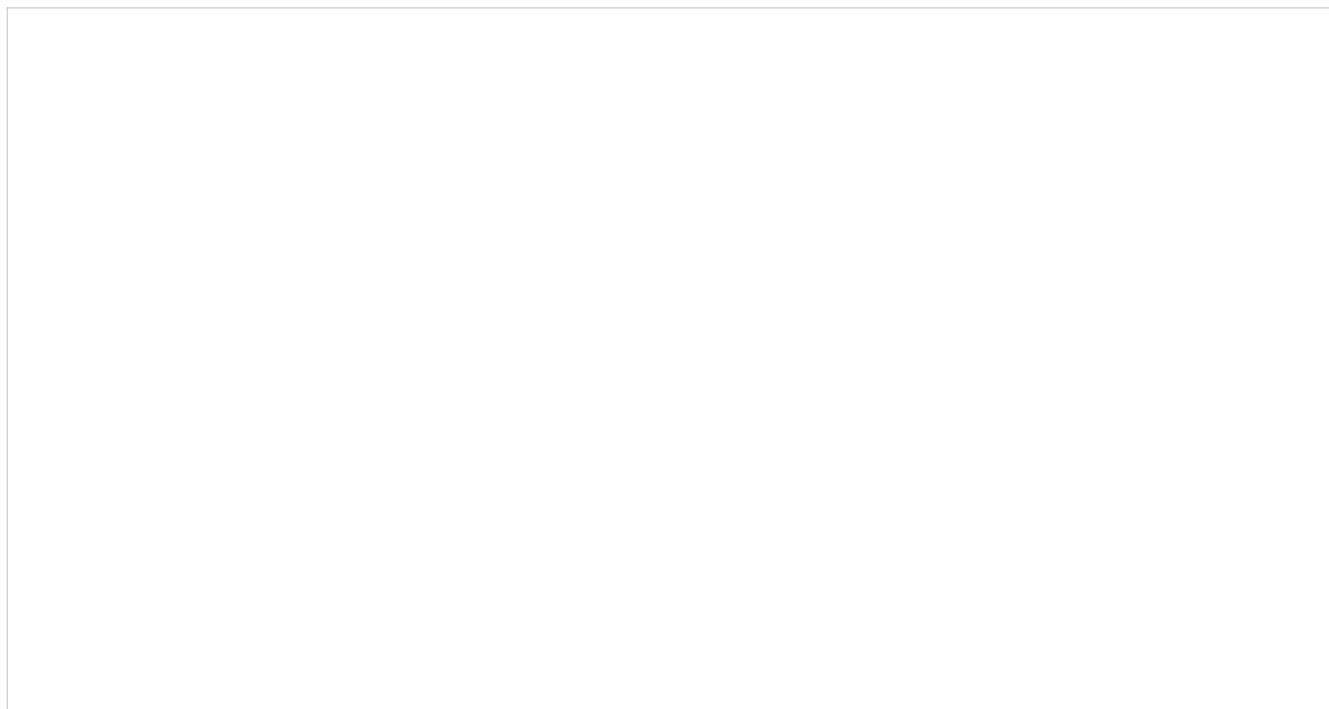


Das 12 estatísticas de criminalidade monitoradas pelo Estado, 10 estão em queda em janeiro

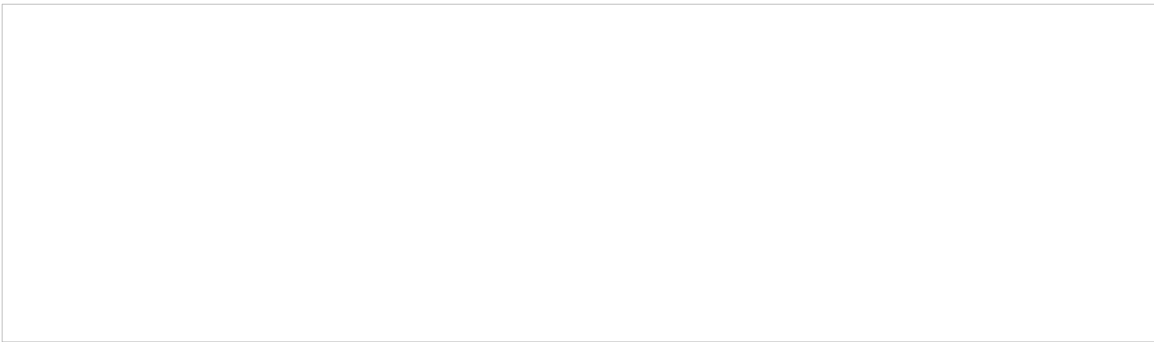
Ter 26 fevereiro

Dez dos 12 crimes acompanhados mensalmente pelo [Governo do Estado](#) estão em queda em janeiro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os números de vítimas de homicídio, registros de homicídio tentado, estupros consumados e tentados, estupros de vulnerável consumado, roubos, furtos, extorsões, extorsões mediante sequestro e sequestros e cárceres privados tiveram redução nos primeiros 30 dias do ano, como mostra a tabela abaixo.

O destaque fica com o número de roubos, que diminuiu 32,9%, com 2.710 registros a menos em janeiro deste ano, na comparação com janeiro do ano passado. A redução significa 90 roubos a menos por dia, em Minas, nestes primeiros 30 dias do ano. O resultado é o melhor dos últimos sete anos no Estado.



Importante indicador da violência, o número de vítimas de homicídio também está em queda de 18,6% em Minas. Dados do Observatório de Segurança Pública Cidadã, da [Secretaria de Segurança Pública](#), mostram que, pelo interior, 773 municípios, que representam 76% do total de cidades do Estado, não tiveram registro deste tipo de crime, mantiveram o mesmo número de mortes do ano passado ou reduziram seus índices.



“Daremos total atenção ao interior e já começamos a realizar ações neste sentido. Estamos fazendo reuniões com atores da segurança pública locais e vamos percorrer todas as regiões do estado. Podemos melhorar a integração, transformar o conceito em prática de fato. A ideia é que cada um trabalhe com o seu diploma, gerando resultados melhores para a população”, destacou o secretário de Segurança Pública, general Mario Araujo. Segundo ele, a máxima do atual Governo é de transparência nas ações e prestação de contas para a população. “Trabalhamos para a população, e não para o Governo”, complementou.

Entre as cidades do interior com reduções de destaque no número de vítimas de homicídio está Betim, que teve dez mortes a menos em janeiro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado (23 para 13 registros). Governador Valadares também diminuiu seis casos, com queda de 11 para cinco ocorrências.

O comandante-geral da [Polícia Militar de Minas Gerais](#), cel. Giovanne Gomes da Silva, avalia como positivos os resultados alcançados. “Vamos continuar empenhados para que os índices de criminalidade reduzam ainda mais em Minas. Sabemos dos desafios que estão por vir e que a sociedade espera da Polícia Militar de Minas Gerais uma prestação de serviço de qualidade. Estaremos prontos para servir os mineiros a todo instante”.

De acordo com o comandante, três pilares serão norte na busca por essa excelência: o estabelecimento e cumprimento de protocolos já consolidados na doutrina nacional e internacional, a otimização da logística já existente na corporação e a busca de novas tecnologias que possam otimizar a prestação de serviço.

“Além disso, faremos, também, o treinamento continuado do público interno, buscando a motivação constante e o aperfeiçoamento das técnicas e táticas inerentes à atividade policial militar,” destacou.

Já o chefe da [Polícia Civil de Minas Gerais](#), delegado-geral Wagner Pinto de Souza, credita a redução das estatísticas de criminalidade, neste primeiro mês do ano, ao trabalho integrado realizado pelas forças policiais. “Esse é o resultado de um grande trabalho desenvolvido pelas forças de segurança. Ele mostra que estamos no caminho certo. Trabalhando forte e em prol da nossa sociedade, melhorando a cada dia a qualidade e a eficiência da segurança em Minas Gerais”, disse.

Vale lembrar que os dados dos 12 tipos de crimes monitorados pela Sesp nos 853 municípios do

Estado estão disponíveis para consulta on-line, de forma rápida e transparente. Basta acessar o site da secretaria (www.seguranca.mg.gov.br) > Integração > Estatísticas > Estatísticas Criminais.

Capital

Em Belo Horizonte, há queda em 11 dos 12 crimes monitorados, com destaque para a redução percentual de 71,4% dos registros de sequestro e cárcere privado, 66,6% dos casos de extorsão mediante sequestro e 33,9% dos roubos.

